

**Literatura. Cinema. Dramaturgia.
Territórios em Diálogo**

PUC/SP, 13-14 Junho 2017

Maria do Rosário Lupi Bello (Universidade Aberta – Lisboa; CECC)

Sinopse: Partindo da análise de algumas obras escolhidas, propõe-se uma reflexão sobre as fronteiras e as contaminações entre três territórios que mutuamente se influenciam e fecundam: a literatura narrativa, o drama e o cinema. Embora a maioria das obras cinematográficas seja o resultado da adaptação ao ecrã de textos narrativos (contos, novelas, romances) – o que, por si só, é profundamente significativo –, o cinema não pode escapar a uma inegável componente teatral, visível tanto na *mise-en-scène* que lhe dá forma quanto em alguns dos códigos de que faz uso. Tal dimensão torna-se mais evidente nos casos em que a obra fílmica explícita ou implicitamente dialoga com a arte dramática, seja por se tratarem de adaptações de peças de teatro, seja por adotarem específicos procedimentos de representação tributários da gramática teatral. A relação entre cada um destes três territórios está profundamente marcada pela dimensão temporal que os caracteriza e que se manifesta nos seus diversos modos de representação. O estudo de casos concretos permitirá confrontar essas diferenças e aprofundar o conhecimento da ontologia de cada uma destas manifestações artísticas, lançando pontes para outras formas de expressão.

Programa:

13 Junho – Introdução

Contributo teórico para o estudo das relações entre a literatura, o teatro e o cinema

Alguns exemplos:

- Hitchcock, *Janela Indiscreta* (1954): O espectador imóvel
- Carl Dreyer, *A Palavra* (1955): Vida e morte em cena
- Manoel de Oliveira, *Vou para casa* (2001): O cinema como teatro da vida

- Polanski, *O deus da carnificina* (2011): Ver a cena pelo olho da câmara

14 Junho – Outros cruzamentos e contaminações: os casos da pintura e da televisão

Exemplos:

- Stuart Burges e Oliver Parker, *A Importância de ser Ernesto* (1986; 2002): Diferentes testemunhos da importância de adaptar peças.

- Victor Erice, *O Sol do Marmeleiro* (1993): Pintar a passagem do tempo

- Manoel de Oliveira, *O Gebo e a Sombra* (2012): Filmar o palco como uma tela

Conclusões

Bibliografia

AUMONT, Jacques. **L’Oeil interminable: cinéma et peinture**. Paris: Éditions Séguier, 1989.

BAECQUE, Antoine de, PARSI, Jacques (Orgs.). **Conversas com Manoel de Oliveira**. Tradução de Henrique Cunha. Porto: Campo das Letras, 1999. (Campo do Cinema, 3).

BAZIN, André. **O que é o Cinema?** Lisboa, Livros Horizonte, 1992.

BELLO, Maria do Rosário Lupi. **Da narrativa literária à narrativa fílmica. O caso de “Amor de Perdição”**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian-FCT, 2008. (1ª ed. 2005).

BONITZER, Pascal. **Décadrages: Cinéma et Peinture**. Paris: Éditions de l’Étoile, 1985.

BROOK, Peter. **O Espaço Vazio**. Lisboa: Orfeu Negro, 2008.

CARLSON, Marvin. **Teorias do Teatro. Estudo histórico-crítico dos gregos à atualidade**. São Paulo: Ed. UNESP, 1985.

CAUNE, Jean. **La dramatisation. Une méthode et des techniques d’expression et de communication par le corps**. Louvain-la-Neuve, Cahiers de Théâtre Louvain, 1981.

CORRIGAN, Timothy (ed.). **Film and Literature. An Introduction and Reader**. 2nd Edition. London; New York: Routledge, 2012.

EDGAR, David. **How Plays Work**. London: Nick Hern Books, 2010.

- ESTÉVEZ, Manuel Vidal. **Carl Theodor Dreyer**. Madrid, Ediciones Cátedra, 1997.
- FERREIRA, Carolin Overhoff (org.). **O cinema português através dos seus filmes**. Porto: Campo das Letras, 2007. (Campo do Cinema, 5).
- FORTIER, Mark. **Theory/Theatre. An Introduction**. London/New York: Routledge, 2008.
- GUINSBURG, J.; NETTO, J. Teixeira Coelho; CARDOSO, Meni Chaves (orgs). **Semiologia do Teatro**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1978.
- HAMBURGER, Käte. **A Lógica da Criação Literária**. São Paulo: Perspectiva, 1974.
- HOLLANDER, Anne. **Moving Pictures**. New York: Knopf, 1989.
- JUNQUEIRA, Renata Soares (org.). **Manoel de Oliveira: uma presença. Estudos de literatura e cinema**. São Paulo: Perspectiva; FAPESP, 2010. (Estudos, 282).
- LEUTRAT, Jean-Louis. **Kaleidoscope**. Lyons: Presses Universitaires de Lyons, 1988.
- MAMET, David. **Theatre**. London: Faber & Faber, 2010.
- MONTEIRO, Paulo Filipe. **Drama e Comunicação**. Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 2010.
- NAVES, María del Carmen Bobes. **Teoría del Teatro**. Madrid: Arco/Libros, 1997.
- PAVIS, Patrice. **A Análise dos Espetáculos. Teatro. Mímica. Dança. Cinema**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2003.
- ROUBINE, Jean-Jacques. **A linguagem da encenação teatral**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed, 1998.
- SABORIT, José. **Guía para ver y analizar “El Sol del Membrillo”**. Barcelona: Ediciones Octaedro, 2003.
- SKOLLER, Donald (ed.). **Dreyer in Double Reflection**. Translation of Carl Th. Dreyer’s writings about the film (Om filmen). New York: Da Capo Press, 1991.
- SLAWINSKA, Irena. **Le théâtre dans la pensée contemporaine**. Louvain: Cahiers Théâtre Louvain, 1985.
- TARKOVSKY, Andrey. **Sculpting in Time**. Austin: University of Texas Press, 1996.
- VACHE, Angela Dalle. **Cinema and Painting. How Art is used in Film**. Austin: University of Texas Press, 1996.
- WALLIS, Mick; SHEPHERD, S. **Studying Plays**. London/New York: Arnold, 1998.

WATERS, Steve. **The Secret Life of Plays**. London: Nick Hern Books, 2010.

A palestra propõe uma reflexão sobre as fronteiras e as contaminações entre três **territórios que mutuamente se influenciam e fecundam: a literatura narrativa, o drama** e o cinema. Prevista para um período de 4 horas, ela se dividirá em dois momentos : um primeiro, oferecendo contributo teórico para o estudo das relações entre a literatura, o teatro e o cinema e, um segundo, apresentando exemplos de cruzamentos e contaminações: literatura/ cinema e teatro; e literatura/ pintura e televisão.